

Juros em discussão

O debate eleitoral que ganha espaço no noticiário passa pela questão dos juros, cuja tendência é de alta com a proximidade das eleições, conforme prevêem os analistas econômicos. Na última semana, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, ganharam espaço na mídia a respeito de um possível choque de opiniões entre os dois principais personagens econômicos da atualidade.

A avaliação da equipe de Mantega é de que antes de mexer na taxa Selic, que regula o percentual de juros, o Banco Central deve primeiro apertar os depósitos compulsórios. A lógica do ministro é a seguinte: durante a crise financeira no ano passado, o Banco Central mexeu primeiro nos depósitos compulsórios (liberando R\$ 100 bilhões) para só depois reduzir a Selic. Assim, pode-se fazer o mesmo caminho agora.

Em conversa com o presidente Lula, Mantega argumentou que os números atuais indicam que o ritmo da economia não está tão acelerado e, em razão disto, não haveria a necessidade do aumento da taxa Selic. Por sua vez, o Banco Central prefere não correr riscos e avalia que pressões inflacionárias devem ser combatidas no nascedouro para evitar que o crescimento seja prejudicado.

A despeito deste embate, fica claro que as vendas no varejo estão em ascensão, chegando a 10%, assim como a massa salarial. Com mais

"Na ânsia de garantir a eleição de Dilma Rousseff, o Governo liberará os cofres federais para obras, algo comum para qualquer governante"

Matou a inflação e muitos brasileiros do coração também. Situação semelhante ocorreu na primeira eleição de Lula. A inflação aumentava a medida que sua candidatura crescia.

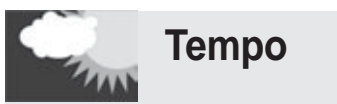
Portanto, será inevitável o aumento inflacionário, caso o BC não aumente a taxa de juros nas próximas semanas. Até porque, na ânsia de garantir a eleição de Dilma Rousseff, o Governo irá liberar os cofres federais para obras, algo comum para qualquer governante no poder.

Este, aliás, é um problema sério. A dívida pública brasileira cresce de forma geométrica. Em 2009, o déficit federal chegou a R\$ 1,49 trilhão, enquanto a projeção para 2010 é que a despesa varie entre R\$ 1,6 trilhão e R\$ 1,73 trilhão, significando um aumento de até 16% de acordo com o Plano Anual de Financiamento.

Em razão disto, a questão da dívida pública, que contribui para alimentar a inflação, deve ser um dos principais temas a serem colocados em pauta pelos candidatos à Presidência.

dinheiro em circulação, há o inevitável aquecimento do mercado, o que empurra para uma alta inflacionária, fato temeroso em um ano eleitoral. Basta lembrar que nestes períodos, o índice inflacionário cresce naturalmente.

Exemplos não faltam. Ao assumir, Fernando Collor estancou a inflação com o plano em seu nome, tirando praticamente todo o dinheiro de circulação.



Tempo

Sábado (6) com sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Temperaturas entre 23° a 33°C.

Domingo (7) com sol. Possibilidade de pancadas de chuva à tarde. Temperaturas entre 22° a 33°C.

Fonte: climatempo.com.br

TÁ FALADO

“Não estou de acordo com o resultado da colisão PT-PMDB. A moral dessa aliança é frouxa, é um roçado de escândalos já semeados. Amanhã, pode nos deixar com a brocha na mão”

Ciro Gomes, deputado federal (PSB), reiterando ser candidato à Presidência da República e não ao Governo do Estado de São Paulo.

“Se a mola tivesse meio centímetro para baixo, perderia a vista; meio centímetro para cima, poderia ficar gagá.”

Felipe Massa, piloto da Ferrari, a respeito da acidente que sofreu no ano passado durante treino da F1 na Itália, no ano passado.



Indicadores

Poupança Fevereiro
06 - 0,5502
07 - 0,5464
08 - 0,5155
09 - 0,5109
10 - 0,5325
11 - 0,5481
12 - 0,5581

Inflação (IGP-M)
Janeiro: 0,63%
12 meses: - 0,6559%

Câmbio (R\$)
Dólar Paralelo: 5/2
Compra: 1,90
Venda: 2,05

Salário Mínimo
R\$ 510,00 (BR)
R\$ 505,00 (SP)

Imposto de Renda na Fonte		
Base (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)
Até 1.499,15	Isento	-
De 1.499,16 a 2.246,75	7,5	112,43
De 2.246,76 a 2.995,70	15	280,94
De 2.995,71 a 3.743,19	22,5	505,62
Acima de 3.743,19	27,5	692,78

INSS - Mês de Competência: Fevereiro		
Trabalhador assalariado e doméstica		
Salário base (R\$)	Alíquota	
Até 965,67	8%	
De 965,68 a 1.609,45	9%	
De 1.609,46 até 3.218,90	11%	
Empregador	12%	

BOM DIA!



Tudo bem ... mas não precisa exagerar!

CAMPO NEUTRO

O homossexual nas Forças Armadas

DIRCEU CARDOSO GONÇALVES

A declaração do general Raymundo Nonato de Cerqueira Filho, de que a presença de homossexuais é incompatível com o trabalho das Forças Armadas, constituiu sua opinião pessoal ou, no máximo, do segmento militar a que pertence.

A própria instituição e o respectivo ministério discordam e mostram-se dispostos a discutir o tema em busca de definições.

As últimas décadas harmonizaram em muito a relação da sociedade com os grupos minoritários, entre eles os homossexuais, tanto masculinos quanto femininos. Regulamentos já mudaram e outros ainda terão de ser alterados como imperativo dos novos tempos.

A postura do general deve ser respeitada e merece uma reflexão profunda. Mas há que se levar em consideração a inexistência de leis e regulamentos que impeçam o homossexual de in-

gressar às Forças Armadas, Magistratura, Ministério Público ou a em qualquer outra instituição ou segmento socialmente constituído.

Esse indivíduo tem direito de receber tratamento idêntico ao dispensado aos outros candidatos e, em contrapartida, leva a obrigação de apresentar o mesmo desempenho, deveres e comportamentos dos demais. Sem qualquer discriminação, nem favorecimento.

Tanto um quanto o outro vai ao quartel ou à qualquer repartição pública ou empresa privada, para desenvolver uma atividade profissional, pouco importando sua opção sexual, que nem deve ser explicitada tanto em palavras quanto em atitudes comportamentais.

As Forças Armadas e as repartições em geral necessitam de profissionais capazes de cumprir as tarefas que lhes são deter-

minadas e para as quais são pagos proventos ou salários.

Nada deve atrapalhar essa prestação de serviços, assim como, nada do que ocorre na vida pessoal do empregado deve ser motivo para sua penalização funcional ou discriminação.

No passado as mulheres, os pobres, os índios e os analfabetos eram impedidos de votar e ser votados. A evolução conduziu todos para o processo eleitoral.

As mais diferentes discriminações sociais tornaram-se crimes e, numa forma mais recente, a sociedade passou a oferecer melhor acolhida aos homossexuais. O fenômeno é mundial.

Dezenas de países já não discriminam a diversidade sexual em seus exércitos e forças policiais, outros discutem a distensão e a sociedade evoluiu.

O pronunciamento do militar, ocorrido em resposta a per-

guntas de senadores e não por vontade própria, deve servir para reflexão social e ampliação do debate sobre o tema.

Não se pode ignorar que, pela própria competitividade do mercado, todos os empregos e ocupações exigem dos candidatos exaustivos testes psicológicos e de aptidão.

Toda vez que um homossexual passar pelos mesmas provas que os demais candidatos e obtiver aprovação nas Forças Armadas, no serviço público ou nas corporações privadas, não há porque recusá-lo.

Até porque, no emprego, ele irá apenas exercer uma tarefa predeterminada e, seja homo ou heterossexual, jamais terá o sexo como dever de ofício.

Dirceu Cardoso Gonçalves é tenente e dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares do Estado de São Paulo

FOI NOTÍCIA

30 a 5 de fevereiro

Notas

As notas da segunda família do real começam a entrar em vigor neste ano e deverão ser totalmente concluídas até 2014. As cédulas de R\$ 50 e 100 começarão a ser modificadas ainda neste semestre, enquanto as demais serão substituídas até 2012. As mudanças são tecnológicas e de design e visam dificultar os riscos de falsificação. Além disto, permitirão aos deficientes visuais o conhecimento dos valores. O Banco Central gastará R\$ 300 milhões com o processo de substituição das cédulas.

Empregos

O Brasil criou 995 mil empregos em 2009 e deve chegar a 1,6 milhão de vagas formais em 2010. Isto é o que prevê o ministro da Fazenda, Guido Mantega, antecipando também que o Produto Interno Bruto (PIB) superará os 5% em 2010.

Oscar

A solenidade do Oscar deste ano promete atrair o público, fã ou não de filmes. Com o aval da maior bilheteria da história (superando Titanic, do mesmo diretor James Cameron), Avatar concorrerá com nove estatuetas, mesmo número que Guerra ao Terror, ambos líderes em indicações neste ano.

PANORAMA REGIONAL

Fernando De Maria

fernando@boqnews.com

Limpendo o poluído visual

Após anos de discussões, finalmente o Executivo enviou à Câmara na última semana o projeto de lei que dispõe sobre a ordenação dos anúncios e dos implementos visíveis na paisagem urbana de Santos.

A proposta visa limitar a poluição visual que atinge boa parte dos bairros da Cidade, especialmente os de maior fluxo. Sem uma regulamentação própria, Santos sofre com os abusos praticados por municípios que contribuem para enfeitar o visual das áreas públicas e privadas.

Alguns pontos chamam a atenção. Se a lei for aprovada como está, boa parte dos estabelecimentos comerciais terá que rever o tamanho de suas placas, que passarão a ser limitadas em até 20% da área da fachada frontal, restrita ao nível do pavimento térreo. Desta forma, evitam-se absurdos como o de uma loja de carros, localizada na Avenida Conselheiro Nébias, que usa a totalidade da fachada do prédio, impedindo o acesso dos moradores à luz do sol, por exemplo.

Também ficarão proibidas as instalações de faixas externas

aos estabelecimentos, exceto em situações especiais (de utilidade pública), além de árvores, postes, bancos, floreiras e lixeiras públicas. O mesmo ocorre com a limitação dos tamanhos dos toldos, que não poderão exceder 1/3 da largura da calçada, chegando a até 1m20.

Outro ponto é a restrição da instalação de outdoors, back lights e equipamentos do gênero, agora restritos às avenidas Mário Covas (Av. Portuária), Nossa Senhora de Fátima e Martins Fontes, na entrada da Cidade. Ou seja, uma limitação rigorosa em relação ao uso deste equipamento.

O projeto referenda uma lei municipal que já proibia a distribuição de panfletos em vias públicas, inclusive com colocação nos pára-brisas dos carros, prática que ocorre frequentemente nos veículos estacionados ao longo da orla nos finais de semana.

De gosto duvidoso, os lambelambes também estão com os dias contados. Realizado por apenas uma empresa na região, o serviço, que divulga eventos dos mais variados, costuma ser colocado em muros e tapumes de locais não habitados, promovendo uma verda-

deira 'bagunça visual', afrontando o parágrafo 2º do Artigo 11.

Por sua vez, a legislação mantém os conjuntos de dispositivos de proteção contínua, tipo gradil, hoje explorado por meio de concessão pública por uma empresa há anos, que também comercializa os espaços publicitários dos relógios espalhados pelas vias da Cidade, objetos que também serão mantidos, por se tratarem de 'equipamentos que veiculem informações de utilidade pública' (hora e temperatura), conforme o parágrafo 5º, do artigo 22. Estranha-se o motivo pelo qual tais meios não serão afetados em relação aos demais, pois a medida que ocorrerem as restrições, as mídias alternativas restantes se beneficiarão.

O projeto é bom, mas necessita de ajustes. Sem dúvida, haverá mobilização dos insatisfeitos. Porém, vereadores, não se intimidem! Pensem na Cidade e não nos interesses de grupos particulares, ávidos em manter tudo como está.

Fernando De Maria é jornalista e professor universitário